

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE BAUDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
LLAN KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 24 DE FEVEREIRO DE 1938

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 458

TERRA DE SANTA CRUZ,

TERRA DA PROMISSÃO

Pára nos ares terraqueos uma gorda fermentação de guerra. Desde que haja comentários sobre o assunto de tão atualidade, como este da guerra mundial, entram em cena as maiores potências do mundo, que é o mesmo que dizer, as nações mais importantes do globo, de maior civilização, de maior progresso. Sim, porque o chamado progresso da civilização está em relação direta com o poder material de uma nação, seu exército e seu armamento guerreiro.

Fala-se com orgulho do bem estar e do conforto que experimenta o homem de agora: dantes era a cadeia, tem-se a luz elétrica; aos lentos e manhosos navios de vela substituíram-se os formosos vapores que cortam rapidamente o salso líquido, fazendo algumas milhas horárias; as estradas de ferro a vapor e elétrica voam rapidamente, encurtando as distâncias, facilitando extremamente as viagens; tem-se aviões, o telegrafo sem fio, o rádio, a televisão, etc., etc.

Os Estados Unidos, a Inglaterra, a Itália, a França, a Alemanha, a Rússia, o Japão são apontados como as grandes nações do globo, justamente porque são as mais potentes em armas de guerra e tem os maiores e melhores exércitos.

Não resta dúvida alguma, que são estas as nações de maior progresso material sobre a terra. Em semelhantes cogitações, o nosso paiz figura na lista dos esquecidos, quando não dos desprezados: temos uma modestíssima esquadra, um exército reduzido e quasi nenhuma indole guerreira.

Os entusiastas argumentados, os gosadores da vida, vivem a falar com garbo das nações poderosas, possuidoras de um certo desprezo para a terra que lhes deu o berço. — Lá nos Estados Unidos vive-se, dizem eles, no Brasil o homem vegeta— Aquilo é que é terra, aquilo é que é conforto — Parece-nos, todavia, que

as tais terras da felicidade deviam proporcionar verdadeiramente a felicidade aos seus habitantes. Não é o que vemos e o que os jornais nararam todos os dias. Todas estas nações têm muita grandeza, muito conforto, muito exército, poderosos armamentos, mas os seus filhos não têm paz porque não têm liberdade. Em paizes onde ha multiplicidade de prazeres, grande busca de gózos, ha a grande concorrência, e com ella a deslealdade e o dolo. Eis porque em uma nação como os Estados Unidos ha vigilância rigorosa da policia e nem por isso os crimes horrendos deixam de se dar cotidianamente: haja vista os tais crimes brutais de sequestro, na intenção de extorquir grossas somas e os crimes de estupro, num paiz onde ha a cadeia elétrica.

Nas nações de força e riqueza a vida do operario cada vez mais se dificulta e a miséria aumenta. Não importa que o trabalhador passe fome, desde que sobre para o orçamento da guerra. O que é preciso é que a nação faça-se valer ante os seus vizinhos e o mundo inteiro, impondo respeito e temor a todos. O Brasil não tem nada disso, mas aqui respira-se um pouco de liberdade. Ainda outro dia, um judeu, desses refugiados da Europa admirava-se de que aqui um homem pôde chegar, instalar-se, trabalhar socegado, sem ser incomodado pelo commissario que entre pela casa a dentro, de lapis e caderno em punho, a indagar quem é, de onde veio, que provas de identidade apresenta, si é um cidadão de bons costumes. De fato, o Brasil é um dos paizes do mundo onde ha mais tranquillidade e onde se vive mais facil e em paz.

A terra é dadiçosa e dá, não trinta por um, mas sessenta e cem por um; em todo lugar onde a semente seja lançada nasce, cresce e dá abundante colheita. Povo simples, sem desmedidas ambições, não ha aqui a sede insaciavel

Quocientes fatais

Como sabes, abistoria é o espelho da vida humana: ai quando molha a pena no sanfratricida, porque a página da explação é eminente. Está incide na "Lei de causas e efeitos" — razão e base do Espiritismo.

Refletamos sobre as atuais páginas da Historia.

A guerra de 1914/18 custou exactamente 12.966.571 de mortos — 16.256.000 de feridos e 5.662.000 de invalidos.

Calculando que até hoje (vinte anos depois) tenham morrido duas terças partes dos feridos e dos invalidos, a primeira se elevará a 27.616.571, cujas as almas re- vivem no espaço entre o odio e a nostalgia da terra.

Mas não basta, pois que a esse quociente deve-se juntar os pais, esposas, filhos, irmãos e mais parentes, intimamente ligados aos desamparados, em razão — pelo menos — do quadruplo, e que juntos, aos 30.000.000 que morreram em consequencia da epidemia da peste, atingem a soma fabulosa de

cerca 60.000.000 vítimas do fratricidio humano... Estas almas vibrando sinistramente no astral, quando não desejam olvidar a tragedia vivida, não esperam somente a hora da justiça, para os causadores diretos, mas, a solicitem, obsediando os mortais que se encontram dentro da órbita do odio, da crueldade e do orgulho.

Dai a ação dos dominadores sem escrúpulos, os parasitas, os vampiros da guerra e os entusiastas do fratricidio, todos empregando o progresso científico da destruição do próximo.

Qual é o dever do Espiritualista diante da página premente e expliatoria da tragedia de 1914/18? Um somente: combater por todos os meios evangelicos e civis os "novos e grandes homicidas" apontando os corajosamente a atenção pública. Cristo não foi tambem o denunciador implacavel dos peneados inconvertíveis?

Espalhe-se luz e amor sobre a humanidade, más que se lha salve...

Mariano Rango D'ARAGONA



PHILCO 38-12C

MEDITANDO

Ainda sob a pressão dos pensamentos anteriores, meditando si a alma saiu mesmo da Terra, fico perplexo a pensar: Si Deus é piedade e misericordia infinitas, como condenar os espiritos rebeldes a reincarnação em mundos em formação, o que — equivale a um inferno eterno? Sendo o homem tão máu ainda, encontramos no meio dele almas tão piedosas, incapazes de cometerem tamanha atrocidade, e como atribuir ao Ser Supremo qualidades que repugnam á nossa razão? Convenhamos que assim se tivesse dado, qual o resultado pratico de submeter á prova uma intelligencia que perdeu a sua consciencia. A consciencia coletiva tem que formar-se lentamente, não havendo portanto nenhum milagre, ou por outra, Deus não operará o milagre de arrastá-la a si para faz-la evoluir de um salto. Por indução temos idéia da justiça divina e da sua consciencia.

Cont. na 4-a pag.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de olhos

CONSULTÓRIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

— FRANCA —

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA e PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesícula biliar, rim, bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e ossos

Consultorio e residencia:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

T. Novelino

15-7

CASA RADIO

Abanadores para cereais

Adubos para batatas

Feijão de porco e mucuna

Arseniato

Frigidaire (General Motors) domésticas, açougues, balcões, bars e sorveterias, em 24 prestações

RÁDIOS a longo prazo

Secção técnica para concertos de rádios



José Ribeiro Rocha

CAIRBAR SCHUTEL

Também eu, movido por um dever de reconhecimento, venho apresentar ao insigne lutador que soube levar a bom termo a sua jornada terrena, as minhas felicitações pela sua entrada no mundo das realidades onde a vida se desdobra em tranquila paz para aqueles que souberam preencher condignamente os dias terrenos.

Aí onde te encontras, um vasto panorama se te apresenta, facultando-te estudos maravilhosos, que virão certamente ampliar os conhecimentos conquistados no labor da nossa doutrina, dando-te ensejo a indagações palpitantes, quais as que, com elevado descoratino, imprimiste á tua obra.

Bem sei que não aprecias o elogio mundano que é falso e pretencioso, mas sim a voz da tua consciência, que em soliloquio murmura mansamente: cumpreste o teu dever. Agora poderás aquilatar com segurança e pesar com justiça, tudo quanto vislumbraste relativamente a lei divina, a trama da vida e a urdidura dos destinos! Novos meios de pesquisas se apresentarão ao teu espírito sedento de verdade e de sabedoria! Oxalá possas ainda bradar aos homens com o mesmo desassombro, ensinando-lhes os segredos de além túmulo, que tanto pavor exercem sobre os tristes peregrinos da vida!

Que o mestre Jesus te envolva com o seu amor puríssimo, facultando-te algum repouso, tão necessário aqueles que suportaram a tormenta, sem jamais perderem de vista o porto almejado. Descansa um pouco, Cairbar! Todos os soldados, após a vitória de uma renhida batalha, entregam-se ao descanso reconfortador!

Presumo não entrarás em atividade imediatamente, mas, apesar disso, o teu nome será repetido em centenas de centros espíritas, e centenas de comunicações serão dadas em teu nome! Quem sabe se esse fato já não esteja se dando? Bem sabes que espíritos frívolos, pandegos e sem escrúpulos, ornam-se com nomes conhecidos e respeitáveis para ditarem banalidades! Por muito tempo estarás na berlinda, conforme dizem por aqui... Em centenas de

centros, algum Cairbar falsificado fará revelações quixotescas, ensinuando-se como guia ou protetor de muitos fanáticos. Mesmo que não queiras ou não possas, ouvirás o teu nome pronunciado por muitos usurpadores. Que fazer? É um vício costumeiro dos nossos irmãos, incipientes ainda nos meandros da doutrina, não darem tréguas aos pioneiros que partem para o outro lado da vida em busca de novas energias, para novos empreendimentos.

Certamente não advirá mal irreparável, e nem a ordem do universo será alterada por isso. A seu tempo, tudo se encadeará naturalmente, e quando o autêntico Cairbar reencontrar o seu trabalho de cristianização, com o mesmo ardor, com a mesma intrepidez apostolar, uma só voz repetirá: — é ele mesmo!

xxx

Caro irmão Cairbar, abnegado espírito, afetuoso amigo, cujo arcabouço material meus olhos não tiveram a dita de ver, mas o meu coração se embebeu no teu espírito e nos teus sentimentos cristãos, na tua obra edificante, verdadeiro pão do céu! Foste espírito de fato. A tua obra atesta eloquentemente a convicção e a fé que alimentaram o teu ideal superior! Poucos dirão o mesmo!

Delineaste e construiste, lá no pequenino rincão, a obra divina que marcará época no seio da humanidade! O teu nome será com justiça rememorado, sempre que se falar em espíritas que souberam ligar o ideal á ação construtiva! A onda de adótos respirará sempre a memória daqueles que se destacaram do vulgo, deixando o fruto de seu trabalho para os famintos do porvir! Tú foste espírito porque a tua obra o atesta. Não adormeceste no terreno das miragens, nem nos ideais vagos e romanescos das concepções irreais. Se o cristão se reconhece pelas obras e a árvore pelos frutos, mostrastes ao mundo a legitimidade do título conquistado através de um trabalho fecundo, concreto e real. O que fizeste em prol da causa divina poderá ser visto e apalpado, enquanto que nós outros,

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

Não ameie o mundo

Não ameie o mundo e nem as coisas que há no mundo. Tudo o que há no mundo, a malícia dos olhos, a concupiscência da carne, a soberba da vida, não são do Pai mas sim do mundo!

O mundo passa e todas as suas ilusões, mas aqueles que fazem a vontade de Deus permanecem em Deus! Quem tem bens no mundo e vê o seu irmão necessitado e não lhe socorrer não está em Deus. Qualquer coisa que pedirmos á Deus Ele receberemos se guardarmos os seus mandamentos. E porque então negar o nosso auxílio ao irmão necessitado? E o seu mandamento é que nós amemos uns aos outros com pureza e humildade!

Tenhamos caridade!

IANESSE

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone, 428 FRANCA

que nos contamos por milhares, estamos no plano das conjecturas, levantando castelos, esbanjando o tempo em projetos super-humanos, e sem nada fazer.

Cairbar: desculpa-me estes arrazoados, frutos da minha incompreensão, mas de há muito tempo conheço o meu modo de externar os pensamentos, e como sempre, conto com a tua reconhecida complacência. Até logo. Quando te dispuseres a retomar o arado, espero também ouvir a tua palavra amiga, com o mesmo carinho, com o mesmo cunho de sinceridade, com a mesma energia que imprimiste á tua obra de discípulo de Jesus. Contigo a paz dos justos.

José Russo

Aviso

A Casa de Saúde «Allan Kardec» avisa a todos os interessados, que não receberá novas internações de doentes até nova deliberação.

Avisa mais, aos interessados, solicitarem lugares com antecedência devendo aguardarem a resposta.

Este aviso estende-se ás Prefeituras, Delegacias e a todos os representantes da casa de saúde.

SI SE DISSESSEM ESPÍRITAS

Nesse doloroso episodio do cadete Cajaty, que a grande imprensa espiohou com todas as pompas sensacionais do escandalo, havia muitas respigas a colher. A nós, contudo, nos não apraz a tarefa do tripudio sobre a desgraça alheia, em qualquer de seus matizes. Deixaremos, assim, passar em branca nuvem a volúpia torrencial e a nudez dos comentários que ilustraram o doloroso assunto, para só lhe extrair uma particularidade muito significativa o proveitosa ao nosso ponto de vista: é que ambos os protagonistas da tragedia se confessaram católicos, convictos e militantes. Ela, educanda de um collegio pio, jejuava, comungava e anotava no seu breviário os sobressaltos e arrobes de uma paixão incestuosa; ele, discípulo de catecismo, ouvia missas e entrematava de preces á Virgem, a maquinação do crime.

Se esses dois infelizes se dissessem espíritas, ainda que o não fossem, não faltaria quem trovejasse anátema á *praga maldita* do Espiritismo, «corrosiva da moral e dos bons costumes». Católicos confessos e professores, ninguém reparou nisso, para considerar até que ponto convem entronizar o catecismo nas escolas.

Cristãos em Cristo, não vamos nós outros responsabilizar a religião pelo desvario dos setários; mas, é bom que os homens de boa fé tomem notas desses sintomas, para fazerem justiça e darem o seu a seu dono. Quanto ao mais, nada mais que rogar a Deus se compadeça de quantos em face de provações tenorosas, não lograram vencer-se a si mesmos, para vencer as tentações do mundo. E quem se julgar immaculo de culpa que atire a primeira pedra.

(do Reformador)

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

A rainha Vitória e o Espiritismo

The Two Worlds publicou um número especial por ocasião das festas da coroação de Jorge VI da Inglaterra. Um dos artigos é dedicado ao interesse que a rainha Vitória nutria pelo Espiritismo e as sessões Roberto James Lees, o célebre vidente que descobriu a identidade de «Jack, o Estripador».

A mediunidade de R. J. Lees revelou-se aos 13 anos, em 1862, no instituto de Aaron Frank, na presença deste último e de James Burns, diretor de *The Medium and Daybreak*, tendo se manifestado o espírito do Príncipe Consorte, falecido em 1861 e cuja comunicação foi enviada á Corte a pedido do comunicante. Nesse documento pedia-se á rainha que mandasse dois emissários a Birmingham, para investigar. Não deu nomes. Foi apenas um convite para uma sessão. Logo que esta abriu, o espírito se inculcava Príncipe Consorte chamou os pelos seus nomes e saudou-os, magicamente, pedindo lhes que levassem uma mensagem á rainha. Os emissários acederam e o espírito assinou o documento.

Quinze dias mais tarde, Roberto Lees era chamado a Windsor, tão flagrante da ver-

dade era a assinatura. Ficou atarraxado, como se calcula. O caso é que fora chamado para dar sessões, que se prolongaram de 1862 a 1864 e nas quais se comunicou o Príncipe Consorte.

Em 1900, Roberto Lees voltou a fazer experiências com a Rainha. Pouco depois, foi chamado, urgentemente, pela Imperatriz da Alemanha, que o desciava consultar acerca duma séria doença na família, mas *sir Morell Mackenzie* e *sir James Paget* dissuadiram-no desse intento.

As sessões de Roberto Lees terminaram, abruptamente, em 1868, em virtude dele ter assistido a uma sessão, em quea fraude era evidente. Desligara-se do movimento espírita e reunira-se ao rev. Tomaz Ashcroft, adversário implacável da doutrina. A sua mediunidade, porém, aumentava e os seus guias trouxeram-no outra vez para o bom caminho. Lees foi sempre muito bem recebido e familiarmente tratado, nas suas visitas á Corte. Alguns membros da família real demonstraram sinais de mediunidade, principalmente a Princesa Alice.

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Escola de Corte e Costura "JEANNE D'ARC"

MARIA BARINI comunica aos interessados que abriu à Rua Couto Magalhães n. 612, nesta cidade, uma escola de CORTE E COSTURA, que se acha devidamente registrada na Superintendência da Educação Profissional e Doméstica de São Paulo.

Accepta alunas para CORTE E COSTURA, pelos métodos mais modernos, entregando no fim do curso o respectivo diploma

15-11-37

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parieto

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 128000

" 6 " 78000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

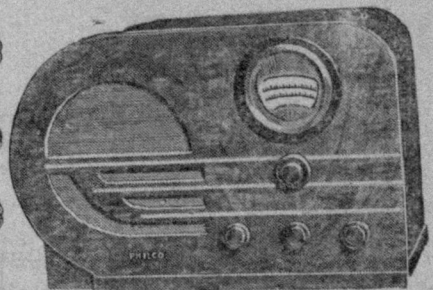
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as despesas

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de verem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo 4 Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevida br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$

Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Dégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

ALLAN KARDEC
O Evangelho — O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espirita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$
DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$
NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$
ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presidio br. 5\$
VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvario ao Infinito br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$
MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$
ANGEL AGUARDO
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
DR. A. LOBO VILLELA
Palingénese (obra importantíssima) broch. 3\$
CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$
A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$